

Se meu pai é caboclo, eu sou também!



Lembrança dos Coroandos da Barca de Agosto/2015

1

Era uma vez...

Para tudo sempre existe uma história.
Porque aqui na terra estamos sujeitos ao paradigma do tempo.
E o tempo tem a capacidade de organizar as experiências em sequência.

Experiências que são o verdadeiro motivo da nossa criação.
Fomos individualizados por Deus-Pai Olorum para experimentar.
E depois se reconectar.
Trazendo em nossa alma a bagagem de cada existência.

Oxalá nos permita fazer nossas encarnações valerem à pena.
Como essas pessoas fizeram e continuam fazendo.

Gira de inauguração da Tupã Óca do Caboclo 7 Pedreiras
no ano de 1994, com sede na Rua Paranhos, Vila Matilde - SP



2 Nossa Aldeia

"Xangô é rei, é rei Nagô".

E em 1994 é inaugurada a Tupã Óca do Caboclo 7 Pedreiras.
Casa de Xangô Agodô, criada para prosperar e crescer.

Desde a sua fundação até 2015 foram 3 mudanças.
Sempre para atender ao crescimento do número de filhos,
e proporcionar maior conforto aos milhares de consulentes
que procuram essa casa todos os anos.

Hoje a Tupã Óca do Caboclo 7 Pedreiras é o maior templo de umbanda em m².
Também é considerada a 2º maior casa em número de filhos.
Sua corrente recebe cerca de 100 médiuns por final de semana.
Mais de 200 pessoas são atendidas todos os sábados.



Nova sede na Rua Astarte, em 1996



Construção da sede atual na Rua Altair, em 2005



3

Os chefes da nossa aldeia

Luz que ilumina nossa Aldeia,
o Caboclo 7 Pedreiras é a figura do verdadeiro pai.
Austero e justo, exige disciplina e seriedade nos trabalhos.
Acolhe e abençoa todos os filhos que em sua casa estão por amor.

Nessa aldeia também brilham as luzes de três orixás,
que auxiliam o Caboclo 7 Pedreiras na direção espiritual da casa.
Louvemos as forças da Cabocla Jupira Flecheira
e dos caboclos da Pedra Roxa e da Pena Dourada.

Caboclo 7 Pedreiras
Nas forças de Xangô Agodô





Cabocla Jupira Flecheira
Nas forças de Oxóssi



Caboclo da Pedra Roxa
Nas forças de Xangô Agodô



Caboclo da Pena Dourada
Nas forças de Xangô Agodô

4 *Os grandes guardiões*

Exus e Pomba-Giras, os orixás da terra.
A vibração que mais se assemelha à dos homens.
Aqueles que entendem nossas necessidades.
Que fazem a nossa proteção.
E que nos dão na medida dos nossos merecimentos.

Aqueles que protegem a cúpula do nosso barracão
Desde a primeira gira de esquerda em 1994
E até hoje, mais de 20 anos após sua fundação,
Em um trabalho incansável!



Primeira Gira de Exú, 1994
Exú 7 Catatumbas



Exú Tronqueira, 1994



Exú João Caveira



Pomba Gira das 7 Saias



Exú Quebra Galho



Pomba Gira Maria Padilha Rainha



Pomba Gira Maria Padilha das Almas

5

Nossos fundamentos

Fundada por ordem do Caboclo 7 Pedreiras.
Erguida com regras e fundamentos dados por Pai Antônio de Angola.
Regras de solidariedade e auxílio aos irmãos necessitados.
Regras seguidas com amor e dedicação por nossos dirigentes.

Atualmente a casa possui diversos trabalhos sociais.
Para cuidar dos que tem dor e fome.
Para cuidar das crianças.
E para cuidar dos idosos.



Pai Antônio de Angola
Festa de Pretos Velhos, 1997



Sacolas de Natal
para crianças carentes



Sopão Solidário para
moradores de rua



Trabalho com idosos
internados em asilos

6

A nossa mãe e sua festa

Iemanjá, senhora das águas salgadas.
Mãe de todos os oris.

Representada em nossa casa pela Cabocla Janaina.
Mãe de nosso padrinho.

E também pela Cabocla Inaiá.
Mãe de nossa madrinha.

Para elas preparamos uma grande festa todos os anos.
E em seu reino saudamos todas as linhas de nossa casa.



Imagem de Iemanjá herdada
da Aldeia do Caboclo do Fogo

Caboclo da Maré Alta, 2002
Nas forças de Ogum Beira Mar





Festa de Iemanjá, em 2014
Cidade de Mongaguá



Caboclo Flecha Azul, 2014
Nas forças de Ogum Iara



Marquinhos da Beira do Mar
Festa de Iemanjá, 2000

7

As linhas de consulta

«Umbanda é a manifestação do espírito para a pratica da caridade.»

Cumprindo esse ensinamento nossa casa abre as portas todos os sábados.
E recebe pessoas que buscam a alegria do povo baiano.
A purificação e limpeza fluídica do povo das águas.
A força, coragem e fé dos nossos boiadeiros.
A sabedoria e as mirongas dos nossos pretos velhos.
E o amor de todos os que trabalham em nossa casa.



Zé do Laço, 2001



João Deolino, 2001



Zé do Coquinho, 2000



Caboclo Quebra-Galho, 1999

8

O trabalho pela cura

Um dos trabalhos mais procurados em nossa casa.
Reconhecido entre os consulentes pela seriedade com que é conduzido.
O trabalho de cura é orientado pela linha de Oxóssi.
Representado pelo Caboclo Quebra-Galho e sua falange.



Caboclo Quebra-Galho



Caboclo Mata Seca



Cabocla Guaraciaçu



Caboclo Mangueira

9

No ritmo do Coração

A coro de nossa casa é especial.
Na casa do Caboclo 7 Pedreiras os atabaques tocam no ritmo do coração.

Destaque para o pequeno Ogan Lucas.
Filho de nossa madrinha, está na casa desde o seu nascimento.
É Ogan desde os 3 anos e já ganhou vários prêmios.

O mentor e orientador da nossa curimba é seu Zé da Laço.
Guia Chefe da linha de boiadeiros em nossa casa.



Lucas, ogan desde os 3 anos



Atabaques que pulsão os corações em nossa casa

10

De onde viemos

Nosso padrinho iniciou seu caminho na Umbanda em 1976.
Por ter apenas 12 anos, tem sua entrada negada na casa do Caboclo Irajé.
É apresentado à Tenda de Umbanda São Luis.
E na Aldeia do Caboclo Ventania fica até 1983.
Quando nosso avô, Babalaô Benedito de Paula falece.

Ainda em 1983 nosso padrinho volta à casa do Caboclo Irajé.
E é convidado a participar da corrente.
Em 1985, nosso padrinho é escolhido para barca de coroação.
São 10 anos de dedicação e aprendizado até 1994.
Quando recebe das mãos de sua mãe Elvira a mão de faca.
E as bençãos para uma nova missão em sua própria casa.



Madrinha Elvira trabalhando com Caboclo Irajé, nosso avô.



Batizado do nosso padrinho.
Tupã Óca do Caboclo Irajé, 1984



Caboclo 7 Pedreiras
Festa de Iemanjá, 1988

11

Quem somos hoje!

Dos 60m² da vila Dalila aos 700m² da vila Carrão.
Mais de 500 filhos já passaram pela Tupã Óca do Caboclo 7 Pedreiras.
Destes, quase 40 hoje tem suas próprias casas abertas.

Nossa casa mudou de tamanho, mas jamais mudou suas bases.
Porque aqui todos são ensinados de que a Umbanda é:
Cuidar do Orixá com amor e dedicação.
Prestar a caridade a cada dia sem olhar à quem.

E mais de 20 anos após sua fundação.
É assim que nossos dirigentes conduzem essa casa.

Festa de 17 anos de fundação, 2011



12

Nossa barca

Estar na Tupã Óca do Caboclo 7 Pedreiras é uma alegria muito grande.
Ser feito embaixo de sua cumieira é um privilégio.
Não há como falar de todos ou do que sentimos.
Só há como registrar um pouco dos momentos inesquecíveis.
Momentos únicos em nossas vidas.

Só podemos agradecer!!!



Entrega de Ogun, 2015



Entrega de Xangô Agodô, 2015

Alessandra Borges de Oliveira Kagohara

Alexandro Glauco Marques

André Luiz Martins Rosa

Cilene de Araújo Neumann Galo

Christian Bueno Figueiredo Lima

Fabio Ricardo David

Gabriella Augusto Soares

Glaucia Saffa Batista

Jonathan Willian de Oliveira Pessoa

Rosana Rodrigues Carrafa

Solange Falcão de Mello

Sueli Tereza de Oliveira

Welington Oliveira de Freitas

